



UNISAÚDEMS CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL CNPJ – 04.574.626/0001-62

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNISAÚDEMS CAIXA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL é uma entidade jurídica de direito privado, associação civil de fins assistenciais não lucrativos, na modalidade de autogestão, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, autonomia financeira e administrativa, com sede na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, teve seu estatuto reformado em 24/06/2017.

A entidade é regida pela Lei nº 9.656/98, que regulamenta as entidades sem fins lucrativos no País. Registrada na ANS sob o nº 42134-1 com base na Resolução RN 137/2006. A sociedade conta com serviços credenciados (Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Unimed Dourados), além de participar da rede de atendimento nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Mato Grosso do Sul.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNISAÚDEMS atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados servidores públicos do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como de seus dependentes e agregados regularmente inscritos, contratos de prestação de serviços com pessoas jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido, a serem atendidos pela rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme números abaixo relacionados.

RELAÇÃO DE PLANOS REGULAMENTADOS LEI 9656/98 COM BENEFICIÁRIOS ATIVOS			
Nome do Produto	REG. PRODUTO ANS	2018	2017
UNISAÚDEMS OURO COLABORADOR	481034181	0	0
UNISAÚDEMS PRATA	481031187	2883	0
UNISAÚDEMS OURO	481032185	4407	0
UNISAÚDEMS PRATA COLABORADOR	481033183	61	0
TOTAL BENEFICIÁRIOS →		7351	0

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos - Lei 9790/99, As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.



As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizada pela RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais (somente se constar o quadro da reconciliação), de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações estão definidas abaixo.

4.1 Regime de Escrituração

A UNISAÚDEMS adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF quando aplicável auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares. A UNISAÚDEMS, constituiu a provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme todos os critérios de contabilização da RN 290/2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 E RN 344/2013.

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição e não foram deduzidas de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.



4.6 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens determinados pela instrução normativa SRF n 162, de 31 de dezembro de 1998 e o pronunciamento técnico CPC27.

4.7 Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados conforme o CPC 04, os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais serão amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela UNISAÚDEMS e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.8 Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisou o valor contábil líquido dos seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R3) – Resolução 1292/10.

4.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela.

- I- Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- II- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedida pela ANS.

4.10 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da UNISAÚDEMS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a instituição possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.11 Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos



originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.12 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

4.13 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora em 31/12/2018, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.14 Normas Internacionais de Contabilidade

A UNISAÚDEMS vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da UNISAÚDEMS no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5 DISPONÍVEL

5.1 Caixa e Bancos

Compõem a conta Caixa, bem como as contas, Bancos, Contas Correntes.



DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	2.911,65	0,00
Bancos	67.863,84	49.948,21
TOTAL	70.775,49	49.948,21

5.2 Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado:

APLICAÇÕES VINCULADAS	2018	Δ%	2017
Banco Do Brasil	1.010.165,90	-82%	5.841.056,16
BB Capitalização	400.000,00	-75%	1.600.000,00
Total De Aplicações Vinculadas	1.410.165,90	-81%	7.441.056,16

No ano de 2018 as aplicações foram segregadas de acordo com respectivos prazos de resgates.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Créditos de Operações com Assistência a Saúde (a)	9.421.852,33	11.214.656,70
Contraprestações pecuniárias a receber	19.029.336,53	11.214.656,70
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-9.607.484,20	-
Participação dos Beneficiário em eventos indenizados (b)	232.021,68	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	232.490,13	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-468,45	-
Total de Créditos a receber	9.653.874,01	11.214.656,70

(a) O saldo da conta "Créditos de Operações com Assistência a Saúde" refere-se a valores a receber de à créditos com planos de saúde da operadora;

(b) O saldo da conta "Participação dos Beneficiário em eventos indenizados" refere-se a valores Co-participações cobrado de usuários e com Planos de Assist. À Saúde;

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos operacionais" por idade de vencimento são:

IDADE DE VENCIMENTO	2018	2017
Até 12 meses	1.234.567,89	1.123.456,78
De 12 a 24 meses	2.345.678,90	2.234.567,89
De 24 a 36 meses	3.456.789,01	3.345.678,90
De 36 a 48 meses	4.567.890,12	4.456.789,01
De 48 a 60 meses	5.678.901,23	5.567.890,12
De 60 a 72 meses	6.789.012,34	6.678.901,23
De 72 a 84 meses	7.890.123,45	7.789.012,34
De 84 a 96 meses	8.901.234,56	8.890.123,45
De 96 a 108 meses	9.012.345,67	8.901.234,56
De 108 a 120 meses	10.123.456,78	10.012.345,67
TOTAL	9.653.874,01	11.214.656,70

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados	
	2018	2017	2018	2017
A vencer:	-	-	-	-
Até 30 dias	1.201,20	4.647.441,30	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-
Total	1.201,20	4.647.441,30	-	-
Até 30 dias	4.161.465,09	-	135.134,48	-
De 31 a 60 dias	2.645.362,70	6.567.215,40	40.387,54	-
De 61 a 90 dias	2.613.823,34	-	56.499,66	-
De 91 a 120 dias	1.201.725,30 (a)	-	100	-
Acima de 120 dias	8.405.758,90 (a)	-	368,45	-
Total	19.028.135,33	6.567.215,40	232.490,13	-
Total	19.029.336,53	11.214.656,70	232.490,13	-

(a) Os valores acima de 90 dias vencidos corresponde a cota patrocinador e foram provisionados. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

7. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde" refere-se a plano de saúde de a receber de funcionários.

Descrição	2018	2017
Contas a Receber	261,61	-
Total de Contraprestação pecuniária	261,61	-

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Estoque de Almojarifado	954,63	-
Bloqueios Judiciais	-	156.810,24
Aluguéis a receber	116.304,99	-
Adiantamentos a Funcionários	15.134,58	7.821,05
Adiantamentos Diversos	12.343,99	4.809,31
Total de Bens e Títulos a Receber	144.738,19	169.440,60

9. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são seguros contratado no ano de 2018 cuja vigência de cobertura se estende para 2019.

DESPESAS ANTECIPADAS	2018	2017
Prêmios de Seguros a Apropriar	9.219,41	8.538,51
Total	9.219,41	8.538,51



10. ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Aplicações

A UNISAÚDEMS dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.113.596,32	100%	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas	5.113.596,32	100%	-
Caixa Econômica Federal	5.113.596,32	100%	-
Aplicações Livres	86.182.355,08	14%	75.584.777,80
Banco do Brasil	42.482.659,39	-28%	58.679.045,36
Caixa Econômica Federal	34.666.280,44	138%	14.558.928,82
Sicoob	9.033.415,25	285%	2.346.803,62
Total de aplicações	91.295.951,40	21%	75.584.777,80

As aplicações da UNISAÚDEMS estão 100% em fundos dedicados a ANS, na Caixa Econômica Federal na modalidade Caixa FI Saúde Suplementar – ANS RF.

11. INVESTIMENTOS

A UNISAÚDEMS possui participação societária no Sistema de Cooperativas de Crédito (Sicoob).

Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		
Participações – Em Instituições Reguladas	2018	2017
Sicoob	104.000,00	2.400,00

12. IMOBILIZADO

Descrição	2018			Taxa de depreciação média	2017
	Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo		Saldo
Edificações	7.178.286,36	-98.248,35	7.080.038,01	4,00%	8.483.286,36
Terrenos	1.305.000,00	0	1.305.000,00	0,00%	-
Imóveis de Uso Próprio	8.483.286,36	-98.248,35	8.385.038,01	-	8.483.286,36
Instalações	107.460,92	-4.133,86	103.327,06	10,00%	37.625,86
Maquinas e Equipamentos	181.897,08	-17.181,06	164.716,02	10,00%	529.607,55
Móveis e Utensílios	155.727,84	-18.209,34	137.518,50	10,00%	290.067,03
Veículos	281.195,59	-188.607,09	92.588,50	20,00%	228.605,59
Computadores e Periféricos	377.255,44	-169.697,76	207.557,68	20,00%	-
Imobilizado de Uso Próprio	1.103.536,87	-397.829,11	705.707,76	-	1.085.906,03
TOTAL DO IMOBILIZADO	9.586.823,23	-496.077,46	9.090.745,77	-	9.569.192,39

Em 2018 a UNISAÚDEMS realizou internamente a revisão da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4) – Resolução 1.177/09.

Handwritten signature in blue ink.



13. INTANGÍVEL

É representado por licença de uso de softwares:

Descrição	2018		2017	
	Intangível	Amortização Acumulada	Saldo	Saldo
Software	49.822,44	-2.704,65	47.117,79	43.331,48
Total	49.822,44	-2.704,65	47.117,79	43.331,48

14. PROVISÕES TÉCNICAS

EVENTOS LIQUIDAR	2018	2017
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (I)	21.282,66	-
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (II)	321.332,39	392.819,63
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (III)	4.433.937,72	4.540.765,37
Total de Provisões Técnicas	4.776.552,77	4.933.585,00

I - Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

São valores cobrados pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS. Os débitos pendentes retratam os valores totais cobrados e não pagos pela operadora de plano de saúde, atualizados com multa e juros até a data de referência.

II Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	2018	2017
Hospitais	1.686,06	-
Clínicas	212.908,39	234.020,36
Laboratórios	49.872,07	58.677,51
Opme	525,30	98.621,39
Credenciado PF	8.164,86	563,44
Unimed Dourados	-	325,04
Home Care	47.728,11	611,89
Reembolsos a Pagar	447,60	-
Total de Provisões Técnicas	321.332,39	392.819,63

III Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A UNISAÚDEMS não tem nota técnica própria para cálculo da PEONA, neste caso foi calculada pela presunção estabelecida pela ANS utilizando 8,5% das contraprestações liquidadas dos últimos doze meses. A UNISAÚDEMS em 31 de dezembro de 2018 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 4.433.937,72, ou seja 100% da provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas. Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011, RN 313/2012, RN 392/2015, RN 393/2015:



a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 (oito milhões, quinhentos e três mil, duzentos e trinta e dois reais e sessenta e nove centavos), reajustado pelo IPCA em julho de cada ano.

O Capital da UNISAÚDEMS excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior.

A entidade em 31 de dezembro de 2018 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 101.885.711,28 (cento e um reais oitocentos e oitenta e cinco mil setecentos e onze reais e vinte e oito centavos) que representa 195% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses.

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
IRRF A RECOLHER	61.277,90	49.170,37
CSRF A RECOLHER	17.278,38	18.610,34
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS – ISS	20.308,92	16.709,16
INSS A RECOLHER	72.177,64	49.401,89
FGTS A RECOLHER	19.654,56	12.948,82
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	2.456,82	1.618,59
Total de Tributos e Contribuições	193.154,22	148.459,17

16. DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2018	2017
Fornecedores	114.068,51	57.883,04
Provisões trabalhistas	298.311,18	193.027,22
Auxílio Funeral	4.689.695,51	0,00
Total de Débitos Diversos	5.102.075,20	250.910,16

17. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Contingências Cíveis e Trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a UNISAÚDEMS, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

N de Ações	Vara	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
1	Cível	Indenizações por Danos Morais	Possível	13.965,00
1	Cível	Indenização por Danos Morais	Possível	50.000,00
3	Cível	Ordinária c/ tutela Antecipada	Possível	17.155,21
1	Cível	Cobrança – Reembolso de Despesas Assistenciais	Possível	50.000,00
1	Cível	Cumprimento de Sentença (pedido de execução)	Possível	22.776,00
1	Cível	Indenizações por Danos Morais	Possível	4.000,00
1	Cível	Pedido internação clínica dependente químico sem coparticipação	Possível	10.000,00
		TOTAL		167.896,21



18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é regulamentado por lei e estatuto da UNISAÚDEMS é composto pelos resultados positivos (superávits) no total de **R\$ 101.885.711,28** (cento e um milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e onze reais e vinte e oito centavos).

19. COBERTURA DE SEGUROS

A UNISAÚDEMS adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

20. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A UNISAÚDEMS, no exercício de 2018, efetuou ajuste de exercícios anteriores relativos a mudança de prática contábil no que se refere aos procedimentos de contabilização descritos no quadro abaixo:

Data	Procedimentos Contábeis	Debito	Credito
01/01/2018	Segregação de Contas Contábeis	-	2.009.093,70
01/01/2018	Segregação de Contas Contábeis	4.313.533,41	
01/01/2018	Segregação de Contas a Receber	-	134.270,32
02/01/2018	Segregação de Contas Imobilizado	-	6.490,96
02/01/2018	Segregação de Contas Imobilizado	540,93	-
09/01/2018	Segregação de Contas a Pagar	1.764,07	-
09/01/2018	Segregação de Imposto a Pagar	14.461,87	-
09/01/2018	Segregação de Contas a Pagar	28.118,46	-
31/01/2018	Segregação de Contas a Pagar Fornecedores	275,00	-
01/03/2018	Segregação de Contas a Pagar Fornecedores	6.287,33	2.974,12
01/03/2018	Segregação de Contas a Pagar Fornecedores	4.900,13	5.140,33
31/03/2018	Segregação de Contas a Pagar Fornecedores	-	70,00
01/04/2018	Segregação de Contas a Receber	-	70.449,09
01/06/2018	Segregação de Contas a Pagar	13.861,99	23.931,54
01/06/2018	Segregação de Contas a Receber	131.004,38	-
30/06/2018	Segregação de Contas a Receber	17.068,81	57.026,61
30/06/2018	Segregação de Contas a Receber	14.064,40	8.323,45
30/06/2018	Segregação de Cota Patronal	-	5.933,32
01/07/2018	Segregação de Contas a Receber	214,16	-
01/07/2018	Segregação de Contas	31,84	-
04/07/2018	Segregação de Contas a Pagar	-	22.267,35
01/09/2018	Segregação de Contas a Pagar	-	458,00
01/10/2018	Segregação de Contas Imobilizado	1.006.185,73	466.092,69
31/12/2018	Segregação de Contas Imobilizado	-	546,85
Total		5.552.312,51	2.813.068,33



21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Pessoal Próprio	3.858.526,45	2.505.240,44
Serviços de Terceiros	551.049,19	587.693,88
Localização e Funcionamento	1.172.934,50	540.026,61
Publicidade e Propaganda Instituc	6.572,90	5.000,00
Tributos	85.483,47	149.608,56
Outros Dispêndios Administrativos	1.211.358,04	272.370,07
Total	6.885.924,55	4.059.939,56

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas Financeiras	6.752.211,90	6.831.488,95
Receitas com aplicações financeiras	5.514.303,99	6.831.488,95
Receitas Financeiras Diversas	1.237.907,91	-
Despesas Financeiras	1.142.610,02	1.203.384,06
Descontos concedidos	302.005,50	-
Despesas financeiras diversas	18.027,59	-
Despesas por pagamento em atraso	5.411,31	-
Despesas com tributos sobre rendimentos de aplicação financeira	817.165,62	1.203.384,06
Resultado Financeiro Líquido	5.609.601,88	5.628.104,89

As informações acerca das modalidades das aplicações estão detalhadas na nota 10.



23. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	8.014.781,85	25.275.088,01
Ajuste ao resultado -	(5.385.554,01)	(6.158.870,82)
(+) Depreciação	228.186,26	-
(+) Amortização	2.163,72	-
(-) Juros de Aplicações financeiras	(5.514.303,99)	(6.156.470,82)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(101.600,00)	(2.400,00)
Saldo Ajustado	2.629.227,84	19.116.217,19
Operacional	(3.036.237,90)	(2.891.723,69)
Ativo	(9.359.024,00)	(26.700.926,74)
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(11.280.283,34)	(15.914.964,41)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	1.560.782,69	(11.214.656,70)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(261,61)	-
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(141.729,87)	-
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	24.702,41	1.046.476,07
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(680,90)	(8.538,51)
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens	478.446,62	(609.243,19)
Passivo	6.322.786,10	23.809.203,05
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(157.032,23)	4.928.012,48
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	44.695,05	113.944,20
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	4.851.165,04	254.523,90
exercício	1.583.958,24	12.189.936,37
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(407.010,06)	16.224.493,50

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

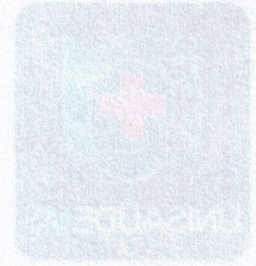
a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde refletem o saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço.

Em 31 de dezembro de 2018, a UNISAÚDEMS não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:



b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento com composição em títulos públicos e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

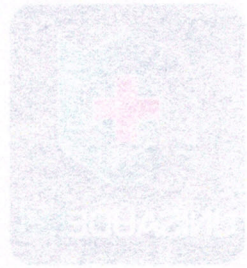
A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas fundos com maior parte na composição de títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.



25. EVENTOS SUBSEQUENTES

A UNISAÚDEMS tem realizado esforços no sentido de iniciar uma condição de recebimento das cota patrocinador junto aos gestores do convênio, porém até o momento da das demonstrações 2018 não havia conseguido êxito nas cobranças realizadas, porém, este fato não interfere nos fluxos de caixa quanto as garantias junto ANS.

Complementar com informações acerca da discussão quanto a alíquota da cota patronal.

26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 19 de fevereiro de 2019.

ZENILDO PEREIRA DANTAS
Diretor Executivo

AGNALDO CORREA DA SILVEIRA
Contador CRC MS nº 6.502/O-2

ARTUR MASSUJO MAECAWA
Diretor Financeiro